



2.º SERÃO: "AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA" (09 de Maio)

Na pretérita sexta-feira (09 de Maio) a Dolmen realizou em Cinfães, o 2º Serão na Aldeia, desta vez subordinado ao tema "Ambiente e Qualidade de Vida" que foi dinamizado pelo Director Regional de Agricultura – Arq. Carlos Guerra.

Antecedendo este serão efectuou-se um périplo por projectos financiados pela Dolmen através de programas nacionais e comunitários.

O ponto de encontro ocorreu no Cais Náutico da Pala (projecto apoiado pela Dolmen, no âmbito do Centro Rural do Ribadouro), passando por Porto Manso, lugar classificado como "Aldeia de Portugal" graças a projecto de cooperação Leader. Houve oportunidade para visitar a Casa da Torre, beneficiária de apoios Leader+ direccionados para o Turismo em Espaço Rural e ainda um pequeno troço da calçada romana ali existente, que outrora ligou Braga (Bracara Augusta) a Mérida (Emerida), recentemente valorizado com o percurso pedestre, denominado "[Todos os caminhos vão dar a Roma](#)", pela Junta de freguesia de Ancede, através do Leader+. Seguiu-se depois a visita ao Parque de Merendas de S. Cristóvão de Nogueira (Centro Rural do Ribadouro) instalado junto a uma deslumbrante lagoa alimentada por uma cachoeira do ribeiro de Sampaio.

Culminando estas visitas, a comitiva esteve na Casa da Cultura de Cinfães, que contou com apoios do Leader + "Douro-Verde" para o arranjo dos seus espaços envolventes.

A Escola Profissional de Cinfães foi o "palco" para o belíssimo jantar servido pelos jovens formandos desta casa. A estrela foi a vitela Arouquesa acompanhada com batata a murro e legumes. A este propósito o Sr. Presidente da ANCRA, Mário Luís Correia da Silva, explicou aos presentes, cerca de meia centena de representantes de entidades da região, que esta carne DOP deve ser apreciada com os cinco sentidos: "... o tacto identifica-a como tenra, a visão como rosa-avermelhada, o olfacto treinado reconhecerá o seu odor peculiar, o paladar confirmará que é saborosa e por fim a audição permitirá ouvir os "riachos e as campainhas" presentes no habitat natural desta raça."

Seguiu-se o debate. O arquitecto Carlos Guerra começou por aludir às virtudes ambientais do meio rural e dos seus benefícios, que tantas vezes se traduzem em qualidade de vida. Lembrou a qualidade dos produtos tradicionais e da nossa paisagem, a tranquilidade que este meio permite, o equilíbrio geral desta zona desfavorecida (desfavorecida economicamente)... É aqui que as pessoas dizem não ter qualidade de vida! Para se compreender melhor este fenómeno, o Arq. Carlos Guerra utilizou uma metáfora que intitulou por "síndrome do guarda de museu", guarda esse que todos os dias se cruza com obras valiosíssimas sem lhe dar a mínima importância...

Houve tempo também para falar dos novos apoios que começam já a estar disponíveis para o sector da agricultura e desenvolvimento rural. "No dia 12 de Maio entra em vigor a candidatura para a [Instalação de Jovens Agricultores](#)... as candidaturas estão abertas por períodos específicos". Há também uma nova abordagem na silvicultura: "optimização multifuncional da floresta... pode servir entre outras coisas até para vender captura de carbono, assim tenham dimensão para o fazer". O Norte tem 600.000 ha de território considerado não utilizado, disponível para a qualificação da nossa floresta, ...tem os melhores produtos de qualidade (DOP, IGP, etc), contudo não tem a quantidade necessária para satisfazer o mercado, nomeadamente internacional, sobretudo por existirem inúmeras marcas com pequena produção. Outra novidade é que não haverá diferenciação regional nos apoios, ao contrário do passado, tendo contudo os agricultores do norte de compensar a pequena dimensão das suas explorações agrupando-se.

O Director Regional fez ainda um apelo à Dolmen no sentido desta mobilizar, dinamizar e apoiar os agricultores, sobretudo jovens, desta região para definitivamente esta actividade dar um salto qualitativo e se tornar mais rentável. Na sequência de questões colocadas, foi também esclarecido que as candidaturas ao investimento (produção e transformação, comercialização e promoção), abertas no [PRODER](#) desde 2 de Maio e até 25 de Julho, se formalizam digitalmente, através de um formulário electrónico. Este método permite uma maior equidade e responsabilidade entre os promotores. Os projectos que vierem a ser aprovados serão no âmbito do seu acompanhamento periodicamente auditados, pelo que serão eliminados os eventuais oportunistas.

Mais uma vez o tema "Ambiente" foi colocado na mesa e referida a importância de mostrar aos jovens da região outras paisagens, para que estes possam atribuir o real valor à que os rodeia, tal como já aconteceu com todos os que saíram em busca de melhor qualidade de vida e tantos que regressaram na primeira oportunidade.

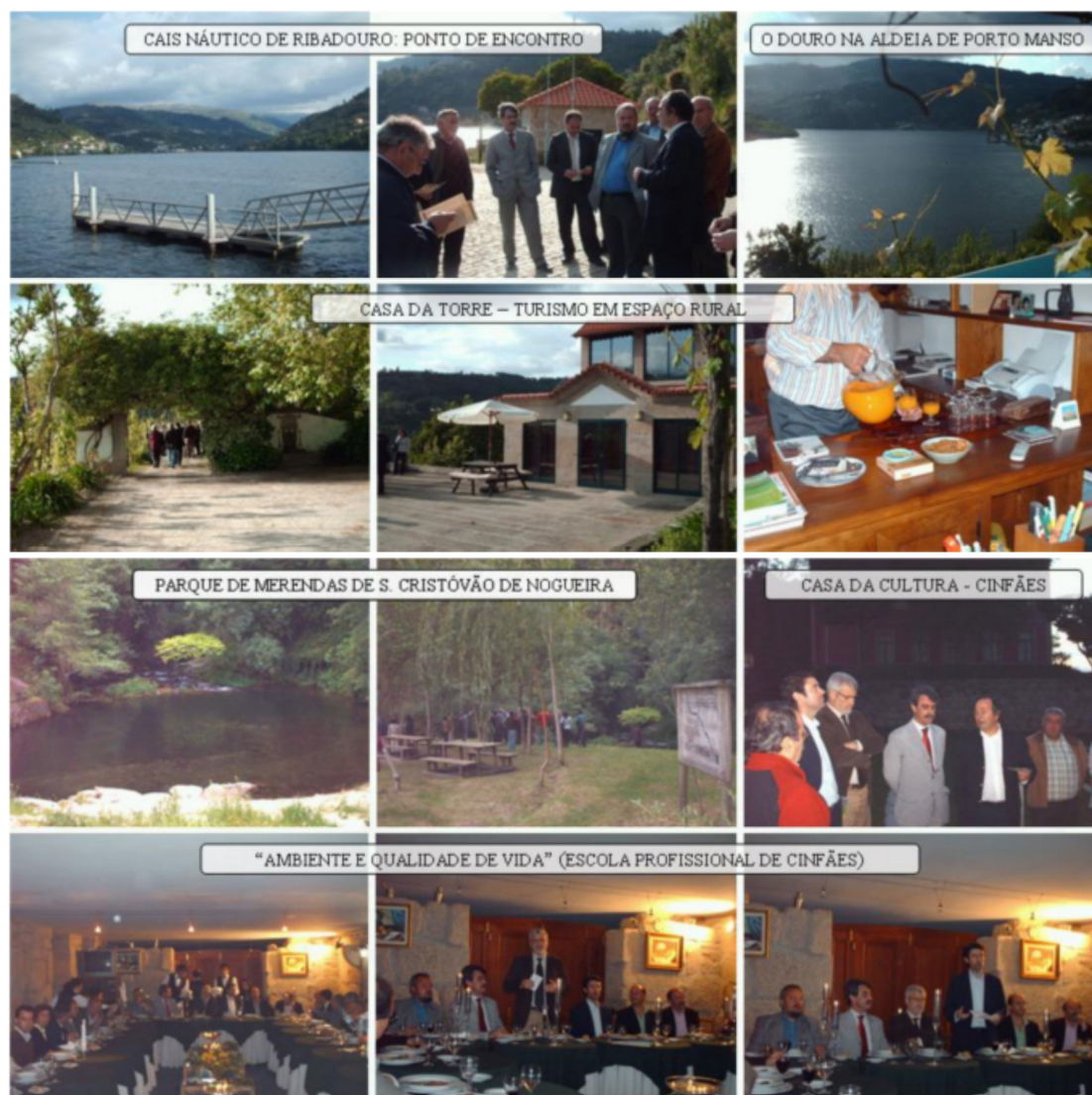
O Sr. Presidente da Dolmen lembrou os debates que se seguem, destacando o próximo que ocorrerá na Quinta da Graça, em Resende, a 23 de Maio subordinado ao tema "Valorização dos Produtos Locais" e dinamizado pelo Eng.º Luís Ramos – Professor Universitário na UTAD.

Lançou ainda o apelo à iniciativa e criatividade da sociedade civil, tendo em conta a abordagem *bottom-up* inerente a estes programas, para a apresentação de candidaturas que fortaleçam o tecido produtivo e assim enriquecer o

território criando oportunidades de emprego, nomeadamente para os quadros mais qualificados, e contribuindo para a fixação da população.

Celso Monteiro | Dolmen

FOTOS DO EVENTO



Fotos: Celso Monteiro

Serão na Aldeia co-financiado por:



FEOGA
ORIENTAÇÃO



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



LEADER +
DOURO-TÂMEGA

